UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB
FACULDADE DE CEILÂNDIA-FCE
CURSO DE FISIOTERAPIA

MORE TORRES MONTALVÃO

PREDICTORS OF INCREASED FUNCTIONAL MOBILITY IN ACTIVE ELDERLY WOMEN AFTER EXERCISE PROGRAM

BRASÍLIA
2017

MORE TORRES MONTALVÃO

PREDICTORS OF INCREASED FUNCTIONAL MOBILITY IN ACTIVE ELDERLY WOMEN AFTER EXERCISE PROGRAM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – UnB – Faculdade de Ceilândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.
Orientador (a): Professor Dr. Wagner Rodrigues Martins

BRASÍLIA
2017

MORE TORRES MONTALVÃO

PREDICTORS OF INCREASED FUNCTIONAL MOBILITY OF ACTIVE ELDERLY WOMEN AFTER EXERCISE PROGRAM

Brasília, 21 / 06 / 2017

COMISSÃO EXAMINADORA

(Presidente de Banca)

Prof. Dr. Wagner Rodrigues Martins
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB
Orientador

Patrícia A. Garcia

Prof.ª Drª. Patrícia Azevedo Garcia
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB

Prof. Dr. Leonardo Petrus da Silva Paz
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB

Dedico este trabalho a meus pais, que tanto apoiam e incentivam meu crescimento. Vocês são meu maior exemplo de amor e garra.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, à Deus que me concedeu o sublime dom da vida e esteve ao meu lado nos momentos em que nem eu mesma acreditava no meu potencial.

Aos meus pais, Lídia Mara e Emival. Deixá-lós aos meus 17 anos para trilhar essa árdua jornada não foi uma tarefa simples, para nenhum de nós, porém hoje concluo essa etapa tão importante, e devo tudo isso a vocês. Obrigada por toda dedicação, carinho, sacrifício e amor incondicional. Ser sua filha é uma honra.

A todos meus amigos, aos que juntos selamos laços de amizade desde a infância e adolescência, aos que fui presenteada com a chegada à Brasília, aos que a UnB me proporcionou conhecer, e ao meu eterno trio de estágio. Obrigada por aturarem minhas crises de choro, inseguranças e maluquices, mas principalmente, sou grata pela leveza e felicidade que vocês trouxeram à minha vida durante esse turbilhão de preocupações que é a graduação.

A todos os professores e preceptores, com quem tive a oportunidade de aprender e amar a fisioterapia. Em especial gostaria de agradecer ao meu orientador, Wagner Rodrigues Martins, obrigada pela paciência, confiança e solicitude.

Ao grupo de pesquisa incrível que tive a oportunidade de participar, sou eternamente grata não só pelo conhecimento que compartilharam comigo, mas também pela amizade e companheirismo. Posso dizer que com vocês compreendi o verdadeiro significado de equipe. Um agradecimento especial á Milene Soares, que desde o início do projeto até os dias de hoje me apoia e incentiva.

Aos idosos que se voluntariaram e participaram dessa pesquisa, possibilitando que tudo isso se tornasse real. Obrigada pelo carinho, beijos, abraços, cafés da manhã e muitas lições de vida. Nunca os esquecerei.

Agradeço também à FAPDF pela bolsa de iniciação científica e auxílios financeiros concedidos durante minha trajetória acadêmica.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana (Carl Jung). ”

RESUMO

MONTALVÃO, More Torres; MARTINS, Wagner Rodrigues. Preditores do aumento de mobilidade funcional em idosas ativas após programa de exercícios. 2017. 54f. Monografia (Graduação) - Universidade de Brasília, Graduação em Fisioterapia, Faculdade de Ceilândia. Brasília, 2017.

O avanço da idade está associado a um declínio na função de todos os sistemas, resultando em uma capacidade prejudicada para realizar atividades diárias e manter-se funcionalmente independente. Diante disso, o propósito deste estudo é, através de uma regressão linear multivariada, analisar a associação entre o aumento da mobilidade funcional com variáveis preditoras independentes em 47 idosas após 12 semanas participando de um programa de exercícios. O Teste Timed Up and Go (TUG) foi definido como variável dependente e outras 9 variáveis como independentes, constituindo: Idade, Índice de massa corporal (BMI), Peso, Massa Livre de Gordura dos Membros Inferiores (LLFFM), Circunferência da cintura (WC), Pico de torque de joelho a 60º / s (TPK 60), Pico de torque de joelho a 180º / s (TPK 180), Teste de Alcance Funcional e Teste de Sentar e Levantar em 30 segundos (30CST). Os resultados mostraram uma redução estatisticamente significativa no tempo de execução do TUG após as 12 semanas treinamento, e os dados da análise de regressão linear multivariada indicaram que tal melhoria foi predita em 30% por determinadas variáveis analisadas.

Palavras-chave: Mobilidade Funcional, Idosos, Índice de Massa Corporal, Circunferência da Cintura, Programa de Exercício.

ABSTRACT

MONTALVÃO, More Torres; MARTINS, Wagner Rodrigues. Predictors of increased functional mobility of active elderly women after exercise program. 2017. 54f. Monograph (Graduation) - University of Brasilia, undergraduate course of Physicaltherapy, Faculty of Ceilândia. Brasília, 2017.

The advancement of age is associated with a decline in the function of all systems, resulting in an impaired capacity to perform daily activities and to maintain independent functioning.Due to this the purpose of this study is, throught a multivariate linear regression, analyze the association of functional mobility increase with independent predictor variables in 47 ederly woman post 12 weeks of exercise program. The Timed Up and Go Test (TUG) was definde as dependent variable, and other 9 as independent variables, which were: Age, Body mass index (BMI), Weight, Lower limb fat free mass (LLFFM), Waist Circumference (WC), Torque peak knee at 60º / s (TPK 60), Torque peak knee at 180º / s (TPK 180), Functional Reach Test, and 30 Seconds Chair Stand Test (30CST). The results showed a statistically significant reduction in TUG execution time after the 12 weeks of exercise program, and data from the multivariate linear regression analysis indicated that such improvement was predicted in 30% by certain analyzed variables.

Keywords: Functional Mobility, Elderly, Body Mass Index, Waist Circumference, Exercise Program.

LISTA DE ABREVIATURAS

ADLs – ACTIVITIES OF DAILY LIVING

BMI – BODY MASS INDEX

DEXA – DUAL ENERGY X RAY ABSORPTIOMETRY

LLFFM – LOWER LIMB FAT FREE MASS

LMS – LOWER LIMB MUSCLE STRENGHT

MR – MAXIMUM REPETITION

TUG – TIMED UP AND GO

TPK – TORQUE PEAK KNEE

TPK 60 – TORQUE PEAK KNEE AT 60°/S

TPK 180 - TORQUE PEAK KNEE AT 180°/S

WC – WAIST CIRCUMFERENCE

30 CST – 30 SECONDS CHAIR STAND TEST

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

SUMMARY

1 – INTRODUCTION

The advancement of age is associated with a decline in the function of all systems involved in physical and cognitive functions (Hill et al., 2016). Your impact is relacionated with declines in muscle mass, strength performance, and cardiorespiratory fitness, resulting in an impaired capacity to perform daily activities and to maintain independent functioning (Fleg and Lakatta, 1988; Izquierdo et al., 2001a, 2003; Christensen et al., 2009; Snijders et al., 2009; Aagaard et al., 2010). Recently, age-related declines in muscle power output have also emerged as an important predictor of functional limitations in older adults (Izquierdo et al., 2003). Mobility is essential for autonomy, independence and a high quality of life and is associated with time spent outside the home and general health perceptions among older adults. Maintaining functional status is an important part of active aging and reducing age-related morbidity; it facilitates independent living, improves quality of life, and reduces health care costs (Chodzko-Zajko et al., 2009).

An excellent functional capacity for the health of the elderly represents maintaining their freedom to live alone and develop activities that provide them with pleasure. It can be understood as the ability of any individual to adapt to everyday problems despite having some physical, mental or social limitation. In this way, functional capacity emerges as a new concept of the elderly's health by the possibility of this self-care, of determining and performing activities of daily living, even with the presence of comorbidities. By the way, functional incapacity can be understood as the "difficulty in performing certain gestures and certain activities of daily life or even in the impossibility of performing them" (Lourenço et al., 2012).

In view of this, preserving the independence of daily activities is an important goal for an elderly population, especially for reducing the risk of falls, mainly hospitalization, because falls among elderly people in or out of their homes are a more common cause of fractures and consequent hospitalization. (Pedersen, 2012; Jessen and Lund, 2017). It is therefore not surprising that mobility assessment tools have been identified as an important component in determining fall risk of older individuals (Schoene et al., 2013).

The Timed Up and Go (TUG) test is a reliable, cost-effective, safe, and time-efficient way to evaluate overall functional mobility (Kear et al., 2016). Is one of a range of measures identified in clinical as a possible screening tool to evaluate gait and balance functions and to identify older people at risk of falling, being recommended as a routine screening test for falls in guidelines published by the American Geriatric Society and the British Geriatric Society in 2010. The National Institute of Clinical Evidence guidelines also advocate the TUG test use for assessment of gait and balance in the prevention of falls in older people; besides that, an unfavorable TUG performance has been associated with poor muscle strength, poor balance, slow gait speed, fear of falling, physical inactivity, and impairments relating to basic and instrumental activities of daily living (ADLs) (Nice, 2013; Schoene et al., 2014).

Therefore, the benefits of physical exercise in improving the functional capacity of frail, older adults have been the focus of considerable recent research (Cadore et al., 2013). Exercise programs tailored to this population have been demonstrated to be effective. These interventions, such as resistance training, balance training, endurance training, coordination training multi-component exercises (i.e., simultaneous strength, endurance, and balance training), and Tai Chi, have yielded beneficial effects on certain functional parameters in frail, elderly subjects. From this perspective, is understood that musculoskeletal health is critical for people's mobility and dexterity, their ability to work and actively participate in all aspects of life, and to maintain economic, social, and functional independence across their life course (Briggs et al., 2016). Moreover, impaired musculoskeletal health, reflected in reduced physical capability (grip strength, walking speed, chair rising, and standing balance times) has been repeatedly and consistently related to increased mortality (Cooper et al., 2010). Therefore, a key component of frailty, being particularly important for maintaining an active, productive, and prolonged working life (Briggs et al., 2016).

2 – OBJECTIVE

The present study aims to analyze the association of increase functional mobility after resistance training, with independent predictor variables in elderly.

3 – MATERIAL AND METHODS

3.1 – Study Design

The present study is classified as cross-sectional, analytical.

3.2 – Ethical Aspects

The procedures of this study were approved by the Ethics Committee of the Faculty of Health Sciences of UnB on July 21, 2011, protocol 081/11 (ANNEX B), in accordance with Resolution No. 196/96 of the National Health Council responsible for regulate research with humans.

The participation in the study was voluntary, and after clarification of objectives, assessments and interventions participants were invited to sign the Informed Consent Form (APPENDIX A).

3.3 – Location

The evaluations were carried out at the Therapeutic Gymnasium of the Faculty of Ceilândia, located at the QNN 14 Special Area, Guariroba, Ceilândia Sul and at the Faculty of Physical Education, Darcy Ribeiro campus, located in Asa Norte; both campus belonging to the University of Brasília.

3.4 – Sample

The recruitment was carried out through the distribution of leaflets in Health Centers, Regional Hospital of Ceilândia, churches and in the centers for elderly cohabitation, by the city of Ceilândia-DF. Then there were 5 lectures at the University of Brasília - Campus Ceilândia, in order to provide clarification on the project. After each talk the contacts of the interested individuals were collected.

3.5 – Inclusion Criteria

To participate of this study, volunteers should be at least 60 years old, live in the Federal District, present a medical certificate that would allow them to perform resistance training and not have done so in the previous 6 months.

3.6 – Exclusion Criteria

Of the exclusion criteria, participants could not present: Joint injury or surgery, heart disease, diabetes, cancer, neuropathies, use of prostheses, without medical authorization to participate; participation in another resistance training program in the last 12 months; use of cardiac pacemaker; hip or knee arthroplasty; presence of osteosynthesis material in joints; orthopedic trauma surgery in the last six months; severe functional limitations or significant cognitive impairment that could affect adherence to the resistance training program.

3.7 – Sample Screening

The elderly who were interested in participate of the study were interviewed for the characterization of the sociodemographic aspects, besides the eligibility of the sample criteria according to the semi-structured questionnaire (APPENDIX B). This questionnaire included: The sample selection criteria and general aspects of health. According to the disclosure of the research, 113 individuals made telephone contact or attended at FCE-UnB, showing interest on participate of the research. However, only 74 presented and were evaluated according to the inclusion criteria. Of these, 10 were excluded by the selection criteria of the sample and 10 dropped out of the training phase due to schedules, location or lack of interest.

Exclusion criteria were: deep venous thrombosis n = 1, resistance training practice n = 1, congestive heart failure n = 1, stroke n = 2, rheumatoid arthritis n = 1, age less than 60 years n = 4. Of the elderly evaluated for eligibility, 54 were selected and randomly assigned to the research groups. During the training, n = 07 did not complete it; reasons were: n = 02, incompatibilities with schedule n = 02, home accidents with sequels n = 01, pneumonia n = 01, and orthopedic surgery n = 01, finalizing the study with 47 participants, all of them female.

3.8 – Instruments and procedures

Each volunteer was submitted to an evaluation protocol before starting the resistance training program, contemplating: Anthropometric analysis (Weight, Body Mass Index, Waist circunference), mobility and balance tests (Timed Up and Go, Funcional Reach Test, 30 Second Chair Stand Test), Lower limb muscle strength evaluation (Torque peak knee at 60°/s and 180°/s), and body composition evaluation (Lower Limb fat-free mass). After the training program end, each volunteer performed the TUG test for evaluation.

The resistance training was accomplished at University of Brasília - Faculty of Ceilândia, located in QNN 14 Special Area, Guariroba, Ceilândia Sul (UnB - FCE). Five exercises for lower limb (hip abduction in two forms, hip extension, lateral gait, knee flexion and knee extension) were selected and four exercises for upper limb (paddling, bench press, biceps curl and triceps curl) were always performed alternating and with one minute of interval recovery. All exercises were performed using elastic tubes (Elastos) and pneumatic machines (EM-Dynamic). In order to control the intensity of the exercises, the OMNI-RES scale was used (with levels of subjective perception of effort varying from one to four points). As the training progressed, the load was gradually increased according to the adaptations to the training.

Previously, the elderly participated for a two-week familiarization period for neuromuscular adaptation, and in both the adaptive and the RT periods, participants performed 9 exercises, twice a week with a rest interval of 48 hours between one training and another. The initial load was determined after the adaptive period; from the control of the number of maximum repetitions (MR) the series were divided into three cycles, at 1-4 weeks with 15 MR, at 5-8 weeks with 12MR, at 9-12 weeks with 8 MR.

3.8.1 – Dependent variable of the study

3.8.1.1 – Functional Mobility

The functional mobility was measured by the TUG test, that is an effective method for assessing mobility and quantifying locomotor performance (Herman et al., 2011). Was measured the time that the subject required to rise from an arm less chair, walk to a cone on floor 3m away, turn, return, and sit down again. The participants were instructed to use not their arms to stand up and no physical assistance was given. The time to complete the task was measured with a stopwatch. Timing commenced on the command ‘go’ and stoped when the subject’s back was positioned against the back of the chair after sitting down. The elderly walked as quickly and safely as possible. A trial run was first performed for the subjects to become familiarized with the test, and then the participants performed the test three times. The variable analyzed was the shortest time taken to perform the test in seconds of the three attempts made (Khazzani et al., 2009).

Podsiadlo and Richardson (1991), admitted as normal performance for healthy adults a time between 10 seconds; between 11 and 20 seconds, is considered to be expected for frail or disabled elderly people, who tend to be independent in most activities of daily living; however, taking more than 20 seconds to perform the task suggests significant mobility impairment, requiring a more detailed assessment. Older people who perform TUG test in a larger time than 13.5 have higher risk for falls.

3.8.2 – Independent variables of the study

Was adopted 9 independent variables, which are: 1) Age, 2) Body mass index (BMI), 3) Weight, 4) Lower limb fat free mass (LLFFM), 5) Waist Circunference (WC), 6) Torque peak knee at 60º / s (TPK60), 7) Torque peak knee at 180º / s (TPK180), 8) Functional Reach, and 9) Lower limb strenght.

3.8.2.1 – Age

Age was calculated from date of birth according data that were collected for the sample selection.

3.8.2.2 – Weight, Body mass index (BMI), and Waist circumference (WC)

Body mass index (BMI) is commonly used to classify obesity. Other anthropometric measures such as waist circumference (WC) are considered strongly associated with important geriatric outcomes including disability (Angleman et al., 2006; Larrieu et al., 2004), institutionalization (Zizza et al., 2003) and death (Flegal et al., 2005).

During the pre-intervention phase for the initial characterization of the volunteers, the body mass was measured using a digital scale, with resolution in grams (model 2006 pp TOLEDO, Brazil), the volunteers were instructed to wear light clothing and remove shoes and other accessories. Stature was measured using the stadiometer, with resolution in centimeters (CARDIOMED, Brazil) fixed to the wall. Body mass index (BMI) was calculated by dividing body mass by height squared (Kg / m^2).

Waist circumference was measured using na inelastic measure tape, at the midpoint between the last rib and the iliac crest, with the abdomen relaxed at the end of expiration, with the individual without shirt in an upright position with arms relaxed at body sides.

3.8.2.3 – Lower Limb Fat Free Mass

Aging is strongly associated with changes in body composition. The percentage of body fat increases until 80 years and then seems to reach a plateau. The increase in percentage body fat is due to an increase in body fat as well as a decrease in lean mass (Ding et al., 2007).

The isolated evaluation of muscle mass can not fully explain the loss of muscle strength and physical function in older adults, however, preservation of mobility and functional abilities depends on multiple components of muscles, bones, tendons, ligaments and joints, and any compromise in some tissue can result in reduced mobility (Mcgregor et al., 2014). The dual energy X-ray absorptiometry (DEXA) equipment is considered a way of indirectly measuring body composition and gold standard, determining an amount of fat and fat-free mass in the body (Toombs et al., 2012). Fat-free mass includes non-fat components of the body: muscles, skin, bones and guts. Is measured by subtracting the fat mass from the total body mass, but the FFM of specific body components can also be estimated. Measurement of body composition in an indirect manner was performed using the Dual energy X-ray Absormetry (DEXA) equipment, from GE Eletric Company (Lunar Prodigy® model). The volunteers were positioned during the measurement procedure in supine position on the table of the equipment, as instructed by the software manual Encore®. Lower limbs were positioned in neutral rotation, wrapped in two bands and upper limbs on the body side, with palms facing downwards. The PRE and POST records were identified as whole body, and with kilograms scale. Individuals wore light clothing without shoes and were instructed to remove all accessories from the body.

3.8.2.4 – Torque peak

Among methods of muscle strength evaluation, the isokinetic dynamometer is indicated, which applies a mechanical resistance in function of exerced force by the person, during joint movement over a given amplitude through a controlled drive (Ernesto et al., 2009).

The evaluations were performed using the Biodex System® isokinetic dynamometer (model III). The lower limb muscle strength was verified by the torque peak of concentric knee extension (TPK) in dominant member. The dominant limb was defined by the preference in kicking a ball.

The protocols used for the strength measurement were randomized by a draw with a computer program.

Protocol 1 – A warm-up series with ten repetitions of knee extension at 300º/s; Two sets of four repetitions at 60º/s of knee extension; Two sets of four repetitions at 180º/s.

Protocol 2 – A warm-up series with ten repetitions of knee extension at 300º/s; Two sets of four repetitions at 180º/s of knee extension; Two sets of four repetitions at 60º/s.

The recovery interval between the series was among one and two minutes (Bottaro et al., 2005), in which was used the highest TP at both speeds for statistical analysis. The positioning is performed according to the instructions contained in the manufacturer's manual; the elderly women are comfortably positioned in the seat of the dynamometer, then the seat belts are fastened.

The following measures were collected in the PRE phase to be used in the other moments of the study: (A) chair height; (B) adjustment of the backrest; (C) position of the chair; (D) position of the dynamometer; (E) position of the resistance arm; (F) height of foot support; (G) height of the armrest. Verbal and visual encouragement was used to try to reach the maximum level of effort.

3.8.2.5 – Funcional Reach

Functional Reach was measured by Functional Reach Test, being used to evaluate the functional range, as a dynamic measure of the stability limits during the displacement of the gravity center inside the support base (Perracini and Fló, 2011).

In the functional reach test, the volunteer was in the orthostatic position with an upright spine, 90º flexion arm and the body near the wall, where a tape measure was attached. From this position, was solicited to the volunteer move anteriorly as maximum as can, without changing the fixed bases of the feet, remaining within the limits of stability. Three attempts was made, and for the purposes of analysis, the largest distance in centimeters reached in the three trials was used.

3.8.2.6 – Lower Limb Strenght

Lower limb strenght was measured through 30 Seconds Chair Stand Test, that was developed to evaluate muscle strength conditioning (Santana et al., 2014).

The 30s Chair Stand test started with the participant sitting in the center of the chair, with the back straight and feet on a surface approximately shoulder-width apart, with arms crossed and fixed at chest height, with an angle of approximately 90° of flexion of hip and knee. At the verbal signal, the participant rised to the full erect position and then returned to the seated started position. The participant was encouraged to complete as many repetitions as possible within a period of 30 seconds, with verbal (aloud) counts of all valid replicates (Jones and Rikli, 1999). The participants then performed the test three times, and the final result was the best value among the three executions.

3.9 – Statistical Analysis

The analysis involved the use of descriptive statistics for sample characterization, and regression statistics to verify the hypotheses of the study. For sample characterization purposes, was tested the data normality through Shapiro-Wilk test. Thus, they were presented using mean and standard deviation or median and interquartile range.

Descriptive data were presented in frequency (absolute and relative) and mean ± SD or median (interquartile range [II]) depending on the distribution of the data. Student's t test for dependent samples was used to evaluate the existence of statistically significant differences between the pre and post intervention moments in functional mobility. Within-group effect size was calculated using Cohen d coefficient (d). According to this ES (d) = preintervention - postintervention score ÷ pooled SD. An effect size greater than 0.8 is considered large, 0.5 moderate, and less than 0.2 small.

The mean of differences (Δ) between pre and post intervention of functional mobility (TUG) was used as dependent variable in linear regression analysis. For the multiple linear regression was attended waste assumptions with normal demeanour in Q-Q Plot graphic representation and in Shapiro-Wilk test. The regression analysis tested predictive models always considering Time Up and Go Test as dependent variable and nine independent variables (age, BMI, weight, LLFFM, WC, TPK 60, TPK 180, Functional reach test and 30 CST). Was used the stepwize regression method to identify the equation with the highest R^2 value and with more independent variables with statistical significance within the tested model. During the analysis, multicollinearity was considered present in the occurrence of Tolerance <0.1 and FIV> of 10.

Statistical significance was set at 5%. All analyzes were performed on IBM-SPSS software, version 21.0 (SPSS, Inc., Chicago, IL, USA).

4 – RESULTS

Of the 47 elderly evaluated, all were female, but this fact is not due the gender restriction according to the inclusion criteria, because the sample selection covered both sexes, however the male participants did not finish the resistance training, therefore their data were excluded from the study.

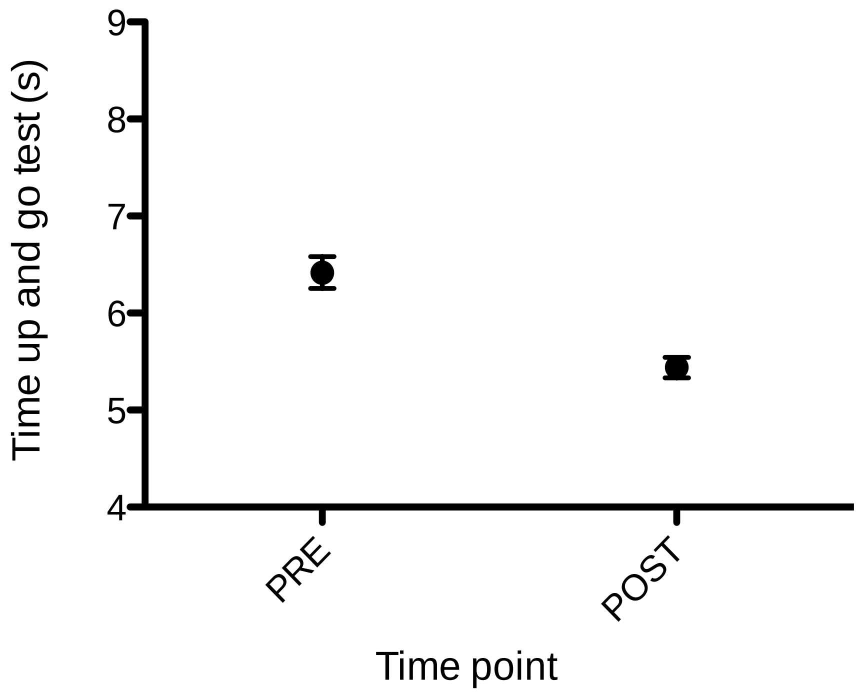
Table 1 presents the descriptive data regarding the study variables. Shows Age, the value of the variables of mobility and balance tests (TUG and 30CST), Lower limbs muscle strength evaluation (TPK60 and TPK180), and body composition Evaluation (LLFFM) before the exercise program. Age, Weight, BMI, WC and TUG were represented by mean and standard deviation, as they maintained the normality pattern, and the PTK 60, PTK 180, 30 CST, Functional Reach Test and LLFFM were represented by median and interquartile range for presenting not normal behavior.

Table 1. Sample characteristic

Characteristics	**Total (n = 47)**
Age (years)	68,11(5,49)
Weight (Kg)	70,76(13,38)
BMI (Kg/m²)	29,24(4,79)
WC (cm)	104,26(9,83)
PTK 60 * (Nm)	88,1 (80,95-10)
PTK 180 *(Nm)	59 (53,1-69,55)
30 CST * (REP)	13 (11 - 14)
Functional Reach * (cm)	37 (34,5-40,5)
LLFFM * (Kg)	10,82 (10,0405-11,82)
TUG (s)	6,41(0,87)

Note: Values in mean ± standard deviation.
*Values presented using median (Interquartile Interval 25-75).
Abreviations: BMI: Body mass index; WC: Waist circumference; PTK: Peak Torque Knee; 30 CST: 30 Seconds chair stand test ; LLFFM: Lower limb fat free mass; TUG: Timed up and go.

Graph 1 demonstrates the behavior of functional mobility values between the period pre- and post-exercise of resistance training. After its conclusion, there was a statistically significant reduction in TUG execution time ($p < 0.0001$). The mean difference (Δ) from the pre-moment (6.41s [0.87]) to the post-time (5.44s [0.56]) was 0.97;js (95% CI = 0.72; 1.2) and the effect size after training period was Of 0.90.



Graph 1. Course of functional mobility values before and after exercise program.

Table 3 presents the Base and Final Model of Multivariate Linear Regression, where 9 predictive models were tested, always considering the TUG as the dependent variable and nine independent variables. The analysis was performed by step wize (backward elimination), which consisted in testing the behavior of independent variables, through a criterion of adjustment of deletion; excluding those that are statistically insignificant. This process was repeated until the variables were eliminated one by one, due to loss of significance of the adjustment, leaving only: Age (ß = 0.28, p = 0.02); WC (ß = 0.62, p = 0.01); And 30 CST (ß = 0.44, p = 0.001). Although the BMI did not present a statistically significant result, it was considered in the final regression model, since it presented a P value close to the threshold of significance adopted in the study, suggesting that such a variable may also be associated with an improvement in TUG execution, and in all, these variables presented R2 = 0.30, corresponding to the predicted improvement in the performance of the Timed Up and Go test.

Still according to Table 3, can be observed that Age demonstrate significant and positive correlation with the decrease in tug execution time, showing that as younger the individual is, better gonna be their performance in the test. Regarding anthropometric characteristics, WC presented significant and negative correlations, in case that BMI presented negative correlation too, suggesting that lower BMI and WC values favor better performance. However, the 30 CST test showed a positive correlation, and the most significant of the final regression model, revealing that how much more repetitions realized in this test, better will be your efficacy in the TUG.

Table 2. Base and Final Model of Multivariate Linear Regression.

Dependent variable	Independent variable	R^2	Standardized ß	*P*
Base Model (backward elimination)		**0.32**		**0.02***
TUG	Age		-0.30	0.06*
	Weight		0.13	0.79
	WC		0.54	0.08
	BMI		-0.54	0.11
	LLFFM		0.10	0.74
	PTK60		0.20	0.59
	PTK180		-0.22	0.55
	30 CST		0.46	0.001*
	FR		-0.90	0.51
Final Model		**0.30**		**0.001***
TUG	Age		0.28	0.02*
	BMI		-0.48	0.06
	WC		-0.62	0.01*
	30 CST		0.44	0.001*

WC: Waist Circumference; BMI: Body Mass Index; LLFFM: Lower Limbs Fat Free Mass; PTK 60: Peak Torque at 60°/s; PTK 180: Peak Torque at 180°/s; 30 CST: 30 seconds chair stand test; FR: Functional Reach Test.* Preditor statistically significant.

5 – DISCUSSION

The present study aims to analyze the association of functional mobility gain with independent predictor variables. The results showed that after the resistance training period, older women presented better performance in the TUG when compared to the moment before joining the program. Data from the multivariate linear regression analysis indicated that such improvement was predicted in 30% by Age, BMI, WC and 30CST.

It is known that mobility dysfunctions in the elderly are generally associated with a combination of age-related factors, such as muscle mass decline and decreased sensorimotor acuity, which are also risk factors for loss of autonomy during the activities of daily living (Guralnik et al., 1995; Myers et al.,1996; Tinetti, 2003; Lord and Ward, 1994; Hoy et al., 2003; Maki et al, 1994). In this way, there are subsidies for the result of the present study, inferring how much older the individual is, worsen TUG performance will be, and to the detriment of this, tends to present lower functional mobility.

In contrast, we found that after the resistance training practice, the Timed Up and Go test execution time decreased, agreeing with the literature in what explains that regular participation in exercise programs proves to be an effective intervention in the reduction and prevention of functional decline associated with aging (Mazzeo et al., 1998), furthermore, there is evidence that lower limb muscle strengthening improves physical function, balance and mobility (Chandler et al., 1998; Ribeiro et al., 2009).

In this context, lower limb muscle weakness has been identified as a risk factor for falls and for the inability to perform lower extremity functional tasks. In function of this, one of the most important functional evaluation clinical tests, is the 30 CST because it measures lower body strength. Moreover, prospective cohort studies have demonstrated that it is a predictor of decreased activities of daily living (ADL) in older people (Jones et al., 1999; MacFarlane et al., 2006; Nakatani et al., 2002). Based on this assumption, it is considered that the 30 CST test can be a functional predictor of mobility, as noted in our results, because as higher number of repetitions in this test better will be the individual performance in TUG, inasmuch as explained previously, the 30 CST test has the capacity to indirectly evaluate the lower limb muscle strength.

BMI and WC in our study also were relevant to predict TUG performance, the first one being related to global obesity, and the second to central fat, respectively (Cabrera et al., 2005). Due to an association between obesity and disability be already well documented in the literature, is know that the measure of abdominal circumference is associated with physical inactivity and is also a predictor of disability in the elderly for certain functional domains such as mobility and agility (Guallar-Castillón et al., 2007; Chen and Guo, 2008; Zamboni et al., 2005; Jensen and Friedmann, 2002; Lang et al., 2008; Imai et al., 2008; Galanos et al., 1994; Rejeski et al., 2010; Gadalla et al., 2010). Moreover, both general and abdominal adiposity are associated with disability and support the use of WC in addition to BMI to assess risk of disability (Nam et al., 2012).

Several researchers are investigating by means of prediction studies to find variables that obtain a significant relation with the performance in the TUG, in order to understand its association with other health indicators and consequent implications mainly in the elderly population, and to extend the application spectrum of the test.

Idland G. and colleagues (2013), described changes in mobility measured with TUG from baseline to follow-up 9 years later, and examined which of variables measured at baseline were predictors of the TUG at follow-up in a sample of women aged 85 or older. The following baseline measurements were used as predictors: demographics, step-climbing ability, functional reach, and health. At follow-up 110 women had decline in the TUG; higher age, higher BMI, poorer results on; functional reach, step-climbing and self-rated health were independent predictors of poorer TUG at the 9-year follow-up, similar to our data, whereas we also found an association between age and BMI to predict TUG performance.

Kwan M. and collaborators (2011) for example, examined the relative contributions of a range of sensorimotor, balance and psychological factors to TUG performance in a large sample of older people. The time required to complete the TUG was significantly related to limitations in instrumental activities of daily living and fear of falling. Findings indicate that stepwise multiple regression analyses identified as significant and independent predictors of TUG performance knee strength, number of medical conditions and age, in addition to cognitive function and health status. These data corroborate with our research results, showing that lower limb strength and age were found as TUG predictors, thus providing greater support for our study.

Another research, by Wu F. and colleagues (2017), made an observational 10-yr follow-up of 470 women aged 25-44 years to examine whether lower limb muscle strength (LMS) and their changes are independent predictors of balance in middle-age. They used linear regression to examine this association with timed up and go test, step test , functional reach test and lateral reach test. Their results shows that baseline and change in LMS were independently beneficially associated with TUG, Functional reach and Lateral reach test. Even following different objectives, our studies are related since both indicated association between LMS and TUG performance.

Bergland A. and collaborators (2017), in recently research study used cox regression to investigate the association between the TUG test and all-cause mortality in a population-based sample of older men and women. Results showed that the oldest participants had poorer TUG score compared to younger participants, increasing 0.25 s per year. There was a significant association between TUG and all-cause mortality, and this association remained significant after adjusting for self-reported health, body mass index, smoking and education. These results, in addition to supporting age and BMI as a predictor of TUG as well as found in our study, cover it not only to be indicative of functional mobility but also mortality index in the elderly, expanding the future prospects of the applicability of the TUG and correlating a low mobility with mortality.

Should be highlighted the limitations of the present study, being the sample absence of males, in addition to the limited number of predictors that were analyzed, although 30% prediction of the Timed Up and Go Test performance was found, remains 70% to be clarified. Due to this, it is suggested that future studies with a higher number and variety of variables be performed, covering besides physical, psychological and social aspects.

6 – CONCLUSION

The present study concluded that the increase in functional mobility measured by the Timed Up and Go Test was predicted by 30% for age, BMI, 30s Chair Stand Test and WC in elderly women after exercise program. Therefore, evaluating such variables together is possible to estimate functional mobility.

7 – REFERENCES

Aagaard, P., Suetta, C., Caserotti, P., Magnusson, S.P., Kjaer, M., 2010. Role of the nervous system in sarcopenia and muscle atrophy with aging: strength training as a countermeasure. Scand J Med Sci Sports. 20, 49-64.

Angleman, S.B., Harris, T.B., Melzer, D., 2006. The role of waist circumference in predicting disability in preiretirement age adults. International Journal of Obesity. 30 (2), 364–373. http://doi.org/10.1038/ sj.ijo.0803130.

Bergland, A., Jørgensen, L., Emaus, N., Strand, B.H., 2017. Mobility as a predictor of all-cause mortality in older men and women: 11.8 year follow-up in the Tromsø study. BMC Health Services Research. 17, 22. http://doi.org/10.1186/s12913-016-1950-0.

Bottaro, M., Russo, A.F., de Oliveira, R.J., 2005. The effects of rest interval on quadriceps torque during an isokinetic testing protocol in elderly. Journal of Sports Science and Medicine. 4 (3), 285–290.

Briggs, A.M., Cross, M.J., Hoy, D.G., Sànchez-Riera, L., Blyth, F.M., Woolf, A.D., March, L, 2016. Musculoskeletal health conditions represent a global threat to healthy aging: a report for the 2015 World Health Organization World Report on Ageing and Health. Gerontologist. 56 (Suppl 2), S243-S255.

Cabrera, M.A.S., Wajngarten, M., Gebara, O.C.E., Diament J., 2005. Relação do índice de massa corporal, da relação cintura-quadril e da circunferência abdominal com a mortalidade em mulheres idosas: seguimento de 5 anos. Cad Saude Publica. 21 (3), 767-775.

Cadore, E.L., Izquierdo, M., 2013. How to Simultaneously Optimize Muscle Strength, Power, Functional Capacity, and Cardiovascular Gains in the Elderly: An Update. Age. 35 (6), 2329-2344.

Cadore, E.L., Rodríguez-Mañas, L., Sinclair, A., Izquierdo, M., 2013. Effects of different exercise interventions on risk of falls, gait ability, and balance in physically frail older adults: a systematic review. Rejuvenation Res. 16, 105-114.

Chandler, J.M., Duncan, P.W., Kochersberger, G., Studenski, S., 1998. Is lower extremity strength gain associated with improvement in physical performance and disability in frail, community-dwelling elders? Arch Phys Med Rehabil. 79 (1), 24-30.

Chen, H., Guo, X., 2008. Obesity and functional disability in elderly Americans. J Am Geriatr Soc. 56 (4), 689-694.

Chodzko-Zajko, W.J., Proctor, D.N., Fiatarone Singh, M.A., Minson, C.T., Nigg, C.R., Salem, G.J., Skinner, J.S., American College of Sports Medicine, 2009. Exercise and physical activity in older adults. Medicine and Science in Sports and Exercise. 41, 1510-1530. http://doi.org/10.1249/MSS.0b013e3181a0c95c.

Christensen, K., Doblhammer, G., Rau, R., Vaupel, J.W., 2009. Ageing populations: the challenges ahead. Lancet. 374, 1196-1208.

Cooper, R., Kuh, D., Hardy, R., 2010. Objectively measured physical capability levels and mortality: Systematic review and meta-analysis. British Medical Journal. 341, c4467. http://doi.org/10.1136/bmj.c4467

Ernesto, C., Bottaro, M., Silva, F.M., Sales, M.P.M., Celes, R.S, Oliveira, R.J., 2009. Efeitos de diferentes intervalos de recuperação no desempenho muscular isocinético em idosos. Revista Brasileira de Fisioterapia. 13 (1), 65–72.

Fleg, J.L., Lakatta, E.G., 1988. Role of muscle loss in the ageassociated reduction in VO2max. J Appl Physiol. 65, 1147-1151.

Flegal, K.M., Graubard, B.I., Williamson, D.F., Gail, M.H., 2005. Excess deaths associated with underweight, overweight, and obesity. Journal of the American

Medical Association. 293 (15), 1861-1867. http://doi.org/10.1001/jama.293.15.1861.

Gadalla, T.M., 2010. Relative body weight and disability in older adults: results from a national survey. J Aging Health. 22, 403-418.

Galanos, A.N., Pieper, C.F., Cornoni-Huntley, J.C, Bales, C.W, Fillenbaum, G.G., 1994. Nutrition and function: is there a relationship between body mass index and the functional capabilities of community-dwelling elderly? J Am Geriatr Soc. 42, 368-373.

Guallar-Castillón, P., Sagardui-Villamor, J., Banegas, J.R., Graciani, A., Fornés, N.S., López García, E., Rodríguez-Artalejo F., 2007. Waist circumference as a predictor of disability among older adults. Obesity. 15 (1), 233-244.

Guralnik, J.M., Ferrucci, L., Simonsick, E.M., Salive, M.E., Wallace, R.B., 1995. Lower-extremity function in persons over the age of 70 years as a predictor of subsequent disability. N Engl J Med. 332 (9), 556-561.

Herman, T., Giladi, N., Hausdorff, J.M., 2011. Properties of the “Timed Up and Go” Test: More than Meets the Eye. Gerontology. 57 (3), 203-210. http://doi.org/10.1159/000314963.

Hoy, N.L., Brauer, S., Nitz, J., 2003. Changes in postural stability in women aged 20 to 80 years. J Gerontol A Biol Sci Med Sci. 58 (6), 525-530.

Imai, K., Gregg, E.W., Chen, Y.J., Zhang, P., de Rekeneire, N., Williamson, DF., 2008. The association of BMI with functional status and self-rated health in US adults. Obesity (Silver Spring), 16 (2), 402-408.

Izquierdo, M., Häkkinen, K., Antón, A., Garrues, M., Ibañez, J., Ruesta, M., Gorostiaga, E.M., 2001a. Maximal strength and power, endurance performance, and serum hormones in middle-aged and elderly men. Med Sci Sports Exerc. 33, 1577-1587.

Izquierdo, M., Hakkinen, K., Ibanez, J., Antón, A., Garrués, M., Ruesta, M., Gorostiaga, E.M., 2003. Effects of strength training on submaximal and maximal endurance performance capacity in middle-aged and older men. J Strength Cond Res. 17, 129-139.

Jensen, G.L., Friedmann, J.M. Obesity is associated with functional decline in community-dwelling rural older persons. J Am Geriatr Soc. 50, 918-923.

Jessen, J.D., Lund, H.H., 2017. Study Protocol: Effect of Playful Training on Functional Abilities of Older Adults - a Randomized Controlled Trial. BMC Geriatrics. 17, 27. http://doi.org/10.1186/s12877-017-0416-5.

Jones, C.J., Rikli, R,E., 1999. Development and validation of a functional fitness test for community-residing older adults. J Aging PhysActiv. 7, 129-61.

Jones, C.J., Rikli, R.E., Beam, W.C., 1999. A 30-s chair-stand test as a measure of lower body strength in community-residing older adults. Res Q Exerc Sport. 70, 113-119.

Kear, B.M., Guck, T.P., McGaha, A.L., 2016. Timed Up and Go (TUG) Test: Normative Reference Values for Ages 20 to 59 Years and Relationships With Physical and Mental Health Risk Factors. J Prim Care Community Health. 8 (1), 9-13. http://doi.org/10.1177/2150131916659282

Khazzani, H., Allali, F., Bennani, L., Ichchou, L., El Mansouri, L., Abourazzak, F. E., Abouqal, R., Hajjaj-Hassouni, N., 2009. The relationship between physical performance measures, bone mineral density, falls, and the risk of peripheral fracture: a cross-sectional analysis. BMC Public Health. 9 (1), 297.

Kwan, M.M.S., Lin, S.I.., Chen, C.H., Close, J.C., Lord, S.R., 2011. Sensorimotor function, balance abilities and pain influence Timed Up and Go performance in older community-living people. Aging Clin Exp Res. 23 (3), 196-201. http://doi.org/10.1007/BF03324960.

Lang, I.A., Llewellyn, D.J., Alexander, K., Melzer, D., 2008. Obesity, physical function, and mortality in older adults. J Am Geriatr Soc. 56, 1474-1478.

Larrieu, S., Pérès, K., Letenneur, L., Berr, C., Dartigues, J.F., Ritchie, K., Férvrier, B., Alpérovitch, A., Barberger-Gateau, P., 2004. Relationship between body mass index and different domains of disability in older persons: the 3C study. International Journal of Obesity and Related Metabolic Disorders. 28 (12), 1555–1560. http://doi.org/10.1038/sj.ijo.0802755.

Lord S.R., Ward, J.A., 1994. Age-associated differences in sensori-motor function and balance in community dwelling women. Age Ageing. 23 (6), 452-460.

Lourenço, T.M., Lenardt, M.H., Kletemberg, D.F., Seima, M.D., Tallmann, A.E.C., Neu, D.K.M., 2012. Functional capacity in elderly longevity: an integrative review. Revista Gaúcha de Enfermagem. 33 (2), 176-185.

MacFarlane, D.J., Chou, K.L., Cheng, Y.H., Chi, I., 2006. Validity and normative data for thirty-second chair stand test in elderly community-dwelling Hong Kong Chinese. Am J Hum Biol. 18, 418-421.

Maki, B.E., Holliday, P.J., Topper, A.K., 1994. A prospective study of postural balance and risk of falling in an ambulatory and independent elderly population. J Gerontol. 49 (2), M72-84.

Mazzeo, R., Cavanagh, P., Evans, W., Fiatarone, M., Hagberg, J., McAuley, E., Startzell, J., 1998. American College of Sports Medicine Position Stand. Exercise and physical activity for older adults. Med Sci Sports Exerc. 30 (6), 992-1008.

Mcgregor, R.A., Cameron-Smith, D., Poppitt, S.D., 2014. It is not just muscle mass: a review of muscle quality, composition and metabolism during ageing as determinants of muscle function and mobility in later life. Longevity & Healthspan, 3, 9. http://doi.org/10.1186/2046-2395-3-9

Myers, A.H., Young, Y., Langlois, J.A., 1996. Prevention of falls in the elderly. Bone. 18 (1 Suppl), 87S-101S.

Nakatani, T., Nadamoto, M., Itoh, M., 2002. Validation of a 30-sec chair-stand test for evaluating lower extremity muscle strength in Japanese elderly adults. Japanese Society of Physical Education. 47, 451-461.

Nam, S., Kuo, Y.F., Markides, K.S., Al Snih, S., 2012. Waist circumference (WC), body mass index (BMI), and disability among older adults in Latin American and the Caribbean (LAC). Archives of Gerontology and Geriatrics. 55, e40-e47. http://doi.org/10.1016/j.archger.2012.04.006.

National Institute for Clinical Excellence (NICE), 2013. Falls: The assessment and prevention of falls in older people.

Panel on Prevention of Falls in Older Persons, American Geriatrics Society, British Geriatrics Society, 2011. Summary of the Updated American Geriatrics Society/British Geriatrics Society clinical practice guideline for prevention of falls in older persons. J Am Geriatr Soc. 59 (1), 148–157.

Pedersen, H., 2012. Forebyggelse af fald blandt ældre er mangelfuld. In: Magasinet Sundhed. http://www.magasinet-sundhed.dk/sundhed/artikler/forebyggelse-af-fald-blandt-aeldre-er-mangelfuld/.

Perracini, M.R., Fló, M.C., 2011. Funcionalidade e envelhecimento, 1ª ed., Guanabara, Rio de Janeiro.

Podsiadlo, D., Richardson, S., 1991. Timed Up and Go (TUG) Test. Journal of the American Geriatrics Society. 39 (2), 142-148.

Rejeski, W.J., Marsh, A.P., Chmelo, E., Rejeski, J.J., 2010. Obesity, intentional weight loss and physical disability in older adults. Obes Rev. 11, 671-685.

Ribeiro, F., Teixeira, F., Brochado, G., Oliveira, J., 2009. Impact of low cost strength training of dorsi- and plantar flexors on balance and functional mobility in institutionalized elderly people. Geriatr Gerontol Int. 9, 75-80.

Santana, F.S., Nascimento, D.C., Freitas, J.P.M., Miranda, R.F., Muniz, L.F., Neto, L.S., Mota, L.M.H., Balsamo, S., 2014. Assessment of functional capacity in patients with rheumatoid arthritis: implications for recommending exercise. Revista brasileira de reumatologia. 54 (5), 378-385.

Schoene, D., Wu, S.M., Mikolaizak, A.S., Menant, J.C., Smith, S.T., Delbaere, K., Lord, S.R, 2013. Discriminative ability and predictive validity of the timed up and go test in identifying older people who fall: systematic review and meta-analysis. J Am Geriatr Soc. 61 (2), 202-208. http://doi.org/10.1111/jgs.12106.

Snijders, T., Verdijk, L.B., van Loon, L.J.C., 2009. The impact of sarcopenia and exercise training on skeletal muscle satellite cells. Ageing Res Rev. 8, 328-338.

Tinetti, M.E., 2003. Clinical practice. Preventing falls in elderly persons. N Engl J Med. 348 (1), 42-49.

Toombs, R.J., Ducher, G., Shepherd, J.A., de Souza, M.J., 2012. The impact of recent technological advances on the trueness and precision of DXA to assess body composition. Obesity (Silver Spring). 20 (1), 30-39.

Wu, F., Callisaya, M., Wills, K., Laslett, L.L., Jones, G., Winzenberg, T., 2017. Both Baseline and Change in Lower Limb Muscle Strength in Younger Women Are Independent Predictors of Balance in Middle Age: A 12-Year Population-Based Prospective Study. J Bone Miner Res. http://doi.org/10.1002/jbmr.3103

Zamboni, M., Mazzali, G., Zoico, E., Harris, T.B., Meigs J.B., Di Francesco V., Fantin, F., Bissoli, L., Bosello, O., 2005. Health consequences of obesity in the elderly: a review of four unresolved questions. Int J Obes. 29 (9), 1011-1029.

Zizza, C.A., Herring, A., Domino, M., Haines, P., Stevens, J., Popkin, B.M., 2003. The effect of weight change on nursing care facility admission in the NHANES I Epidemiologic Follow-up Survey. Journal of Clinical Epidemiology. 56 (9), 906-913. http://doi.org/10.1016/S0895-4356(03)00142-2.

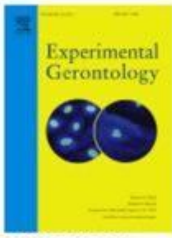
8 – ANNEXES

ANNEX A – NORMS OF THE SCIENTIFIC JOURNAL

EXPERIMENTAL GERONTOLOGY

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS



ISSN: 0531-5565

DESCRIPTION

Experimental Gerontology is a multidisciplinary journal for the publication of work from all areas of **biogerontology**, with an emphasis on studies focused at the systems level of investigation, such as whole organisms (e.g. invertebrate genetic models), immune, endocrine and cellular systems, as well as whole population studies (e.g. epidemiology). The journal also publishes studies into the **behavioural** and **cognitive** consequences of **aging**, where a clear biological causal link is implicated.

Studies aimed at bridging the gap between basic and clinical aspects of **gerontology**, such as papers on the basic aspects of **age-related diseases**, are welcomed, as is research orientated toward the modulation of the **aging process**.

Manuscripts on social aspects of aging and reports on clinical studies do not fall within the scope of the journal.

In addition to original research manuscripts, short reports, reviews, mini-reviews, commentaries, perspectives, meeting reports and opinions on controversial subjects are published."

Benefits to authors
We also provide many author benefits, such as free PDFs, a liberal copyright policy, special discounts on Elsevier publications and much more. Please click here for more information on our author services.

Please see our Guide for Authors for information on article submission. If you require any further information or help, please visit our Support Center

AUDIENCE

Gerontologists, Biological Scientists, Immunologists, Endocrinologists, Neuroscientists, Pathologists, Nutritionists

IMPACT FACTOR

2015: 3.350 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2016

ABSTRACTING AND INDEXING

Abstracts in Social Gerontology
BIOSIS
Elsevier BIOBASE
Current Contents
MEDLINE®
EMBASE
Nutrition Abstracts
Scopus
EMBiology

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service
This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open access

• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.

• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.

Subscription

• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.

• No open access publication fee payable by authors.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution (CC BY)

Lets others distribute and copy the article, create extracts, abstracts, and other revised versions, adaptations or derivative works of or from an article (such as a translation), include in a collective work (such as an anthology), text or data mine the article, even for commercial purposes, as long as they credit the author(s), do not represent the author as endorsing their adaptation of the article, and do not modify the article in such a way as to damage the author's honor or reputation.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 2600**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: https://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access

Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Elsevier Publishing Campus

The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources, and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

https://www.evise.com/evise/jrnl/EXG

Referees
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.
As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

References
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements
There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.
If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.
Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text
Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption should be placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software
Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Types of Articles
ORIGINAL RESEARCH MANUSCRIPTS: Original Research Manuscripts consist of up to 25 pages of text, 4 or more figures, and accompanying figure legends and references

SHORT REPORTS: Short reports consist of 1-3 figures, 10 written pages and less than 20 references

REVIEW ARTICLES: Review articles can consist of 25 pages of text, figures and references, if appropriate. Outlines of Review Articles and Mini-Reviews (described below) should be submitted first to the Editor-in-Chief for pre-review before the final manuscript is submitted. Reproduction of color in review articles, if considered functional by the editor, will be free of charge to the author(s).

SHORT-REVIEWS: Mini-Reviews should consist of 9 to 12 double-spaced manuscript pages including a maximum of 30 references.

CORRESPONDANCE: Letters should refer to an article published in a previous issue and not exceed two manuscript pages including one table or figure. They are subject to review and editing. Any editing will be subject to the approval of the author.

DISCUSSIONS are typically points of view concerning some area of aging research. These are often forward looking and may be somewhat controversial.

REPORTS ON SELECTED MEETINGS are published occasionally.

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Theory/calculation
A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
• For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
• Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.
A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
• Supply files that are too low in resolution.
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

For reference style 2 Harvard: [dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. http://dx.doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/experimental-gerontology
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference
Reference style
Text: Indicate references by first author last name and date of publication in parentheses in line with the text. The actual authors can be referred to, however the complete reference must always be given. Example: 'Barnaby (2001) obtained a different result...'
Reference to a journal publication:
J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, 2010. The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163,51 59.
Reference to a book:
W. Strunk Jr., E.B. White, 2000. The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York.
Reference to a chapter in an edited book:
G.R. Mettam, L.B. Adams, 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 281304.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that give them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

ARTICLE ENRICHMENTS

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Interactive plots

This journal enables you to show an Interactive Plot with your article by simply submitting a data file. Full instructions.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

ANEXX B – ETHICS COMMITTEE

Universidade de Brasilia
Faculdade de Ciências da Saúde
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FS

PROCESSO DE ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA

Registro do Projeto no CEP: **081/11**

Título do Projeto: "Efeitos do treinamento resistido com máquinas de peso versus dispositivos elásticos sobre a força muscular de idosos".

Pesquisadora Responsável: Wagner Rodrigues Martins

Data de Entrada: 10/05/11

Com base na Resolução 196/96, do CNS/MS, que regulamenta a ética em pesquisa com seres humanos, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, após análise dos aspectos éticos e do contexto técnico-científico, resolveu **APROVAR** o projeto **081/11** com o título: "Efeitos do treinamento resistido com máquinas de peso versus dispositivos elásticos sobre a força muscular de idosos", analisado na 1ª reunião extraordinária realizada no dia 28 de junho de 2011

O pesquisador responsável fica, desde já, notificado da obrigatoriedade da apresentação de um relatório semestral e relatório final sucinto e objetivo sobre o desenvolvimento do Projeto, no prazo de 1 (um) ano a contar da presente data (item VII.13 da Resolução 196/96).

Brasília, 21 de julho de 2011.

Thiago Rocha da Cunha
Vice - coordenador do CEP-FS/UnB

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - Faculdade de Ciências da Saúde
Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro - CEP 70910900
Telefone: (61) 31071947 Email: cepfs@unb.br

9 – APPENDICES

APPENDIX A – INFORMED CONSENT FORM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar do projeto: "Efeitos do treinamento resistido no desempenho muscular de idosos comunitários". O objetivo desta pesquisa é: verificar se os exercícios com dispositivos de resistência elástica e com as máquinas pneumáticas podem aumentar a força e a massa muscular em idosos sedentários. Espera-se que os exercícios elásticos e os exercícios nas máquinas possam aumentar a força, massa muscular e melhorar o equilíbrio dos membros superiores e inferiores, como ocorre nos exercícios com máquinas de musculação.

O (a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Em relação aos procedimentos da pesquisa, caso o Senhor (a) não tenha um atestado médico próprio para a prática de exercícios resistidos, o Senhor (a), deverá passar por uma consulta médica para avaliar sua saúde hoje e no passado. Caso seja necessário, podemos indicar um médico para tal avaliação, o qual poderá de acordo com a necessidade recomendar exames complementares para o coração com intuito de atestar sua aptidão física para participar de exercícios. No entanto, se for do seu interesse, essa avaliação poderá ser feita com seu cardiologista particular, que deverá lhe fornecer um atestado médico.

A sua participação será através da realização do treino resistido envolvendo a realização de 03 (três) testes: (1º) avaliação do nível de atividade física, (2º) avaliação da mobilidade funcional essa etapa poderá durar de 01 (um) a 02 (dois) dias. Com o término dessa etapa de avaliação tem início a fase de exercícios com o chamado período de familiarização, que consistirá de duas semanas de exercícios leves. Depois dessas 02 (duas) semanas, Senhor (a) realizará mais 12 semanas de exercícios com nível de esforço progressivo. A fase de exercícios será realizada sempre as segundas e quartas feiras, ou terças e quintas, no período matutino. Será realizado um sorteio eletrônico para definir de qual grupo o Sr.(a) fará parte, grupo elástico ou máquina. A avaliação da força muscular dos membros, a capacidade funcional e o controle postural na 14ª semana de exercícios. Considerando o total de (28) dias de exercícios (12 semanas efetivas após familiarização), o senhor (a) (necessitará comparecer no mínimo em (25) sessões de exercício, podendo assim ter no máximo 3 (três) faltas.

Esse projeto será realizado no Ginásio terapêutico localizado na QNN 14 Área Especial, Guariroba, Ceilândia Sul (Antiga Faculdade de Ceilândia) e na data combinada, com um tempo estimado de duas horas para sua realização. O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Os resultados da pesquisa serão divulgados nos Centros de Saúde e em eventos e revistas científicas nacionais ou internacionais. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de no mínimo cinco anos, após isso serão destruídos ou mantidos na instituição.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr. Wagner Rodrigues Martins, professor adjunto do Curso de Fisioterapia da Faculdade

UnB Ceilândia, telefone: (61) 9943-3865 ou com a discente de mestrado e fisioterapeuta Milene Soares (61) 85953870.Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidas através do telefone: (61) 3107-1947 ou do e-mail cepfs@unb.br. Todas as folhas deverão ser rubricadas pelo Sr.(a) ou responsável e pelo pesquisador responsável. Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

____

Nome / assinatura

____

Pesquisador Responsável/Nome e assinatura

Brasília, ___ de _________de _______

APPENDIX B – SEMI STRUCTURED QUESTIONNAIRE

Nome: ___________________________ Data: __________________

Telefone: __________________________________ Idade: ________

Código para preenchimento das perguntas: S = sim ou N = Não.

Critérios de inclusão:

O Sr.(a),

( ) Reside no distrito federal? Bairro? ___________________.

( ) Tem idade igual ou superior a 60 anos?

( ) Tem atestado médico de liberação para exercícios resistidos?

Critérios de exclusão:

O Sr. (a)

( ) Possui algum problema de saúde (doença) ?

Qual(s):____

( ) Tem hipertensão arterial (>150/90 mmHg)?

Medicamento em uso: ____

Algum outro medicamento? ___________________________________

( ) Sofreu infarto do miocárdio nos últimos 6 meses?

( ) Tem marcapasso no coração?

( ) Já fez alguma cirurgia para colocação de prótese?

Local: ____

( ) Tem fez alguma cirurgia para colocação de placa e/ou parafuso?

Local: ____

( ) Fez alguma cirurgia nos últimos 6 meses?

Tipo/região: ____

( ) Sofreu fratura óssea ou lesão muscular nos últimos 6 meses?

Local: ____

( ) Faz algum tipo de treinamento resistido nos últimos 06 meses?

Qual(s): ____

( ) Faz uso de terapia hormonal (mulheres apenas)?

( ) Sofreu fratura óssea ou lesão muscular nos últimos 6 meses?

Local: ____

( ) Faz algum tipo de treinamento resistido nos últimos 06 meses?

Qual(s): ____

( ) Faz uso de terapia hormonal (mulheres apenas)?